

Produção de matéria dos constituintes da planta de sorgo forrageiro em consórcio com forrageiras no cerrado¹

Sanderley S. Cruz², Isabô M. Pascoalato³, Marcelo Andreotti⁴, Gilmar C. Lima³, João V. F. Lattari³, Ligia M. L. Videira³, João P. Ferreira², Caroline A. Soares⁵

¹Parte da Tese de Doutorado apresentada pelo primeiro autor ao PPGA/FEIS/UNESP;

²PPGA/FEIS/UNESP. Av. Brasil, 56, 15385-000, Ilha Solteira, SP. Fone: (18) 3743-1077. Email: ssdacruz@yahoo.com.br; ferreitajpferreira@gmail.com; ³FEIS/UNESP. Av. Brasil, 56, 15385-000, Ilha Solteira, SP. Fone: (18) 3743-1077. Email: isabomelina@gmail.com; gilmar_palmeirense@hotmail.com; familia.lattari@hotmail.com; liqiavideira@hotmail.com; ⁴DEFERS/FEIS/UNESP. Av. Brasil, 56, 15385-000, Ilha Solteira, SP. Fone: (18) 3743-1077. Email: dreotti@agr.feis.unesp.br; ⁵Tecnóloga de Alimentos. Al. Goiás, 387, apto 8B, 15385-000, Ilha Solteira, SP. Fone: (18) 996769040. Email: carol.aquino4@hotmail.com

Objetivou-se no trabalho avaliar a produção de matéria seca dos constituintes da planta de sorgo forrageiro (colmo, folhas e panícula) em consórcio com forrageiras e/ou feijão guandu-anão, em sistema de plantio direto na região de cerrado. O experimento foi conduzido no ano agrícola 2013/2014 no município de Selvíria - MS. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos avaliados foram: sorgo forrageiro (cv. Volumax) em cultivo solteiro (SS); sorgo em consórcios com *Urochloa brizantha* cv. Marandu (SB); com *Panicum maximum* cv. Mombaça (SP); com feijão guandu-anão (*Cajanus cajan*) (SG); com *U. brizantha* cv. Marandu e feijão guandu-anão (SBG); e com *P. maximum* cv. Mombaça e feijão guandu-anão (SPG), ceifados à 0,30 m para produção de silagem (fevereiro de 2014). O sorgo e as forrageiras foram semeados mecanicamente na mesma linha e o feijão guandu-anão na entrelinha, com espaçamento de 0,50 m. Na adubação de semeadura utilizou-se 300 kg ha⁻¹ do formulado 08-28-16 e na cobertura 120 kg ha⁻¹ de N (sulfato de amônio). Para avaliar a produção de matéria seca de colmos, folhas e panículas, foi colhido o material presente em 1 m² em 3 repetições por parcela, pesado e submetido à secagem em estufa de circulação forçada de ar à temperatura de 60°C por 72 horas. A produção de massa seca total do sorgo diferiu significativamente entre os tratamentos, sendo a maior produção no consórcio SBG (18,71 t ha⁻¹). As porcentagens de matéria seca das frações colmo, folhas e panículas não diferiram entre os tratamentos. O consórcio SP proporcionou a melhor relação entre panículas/folhas/colmo e maior porcentagem de panículas (22,26%). O sorgo em consórcio com o capim-mombaça apresentou a menor produção de matéria seca total, talvez pela maior competição entre espécies, entretanto, com maior percentual de panículas em relação aos demais consórcios.

Palavras-chave: forrageiras tropicais, matéria seca, silagem